ARTIGO 12.º

As reuniões das assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 15 dias, salvo diversa imposição legal de forma e prazo.

ARTIGO 13.º

Fica estabelecido que serão da responsabilidade da sociedade todas as despesas necessárias à sua constituição, incluindo as desta escritura, legalização publicação e registo.

ARTIGO 14.º

Os gerentes ficam desde já autorizados, nos termos da alínea b) do n.º 4 do artigo 202.º do Código das Sociedades Comerciais, a efectuar levantamentos da conta aberta em instituição bancária, em nome da sociedade, para fazer face a investimentos do activo imobilizado.

Está conforme o original.

21 de Setembro de 2001. — A Escriturária Superior, (*Assinatura ilegível.*) 3000219688

LEIRIA

ALCOBAÇA

AUTO 8/6 — AUTOMÓVEIS, UNIPESSOAL, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Alcobaça. Matrícula n.º 02105; identificação de pessoa colectiva n.º 503215759; inscrição n.º 5; números e data das apresentações: 2, 3 e 4/04012001.

Certifico que a sociedade em epígrafe, alterou parcialmente o contrato de sociedade, no que respeita ao artigo 1.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º, passando a ter a seguinte redacção:

1.º

A sociedade adopta a firma Auto 8/6 — Automóveis, Unipessoal, L.ª, e tem a sua sede na Rua da Goucharia, sem número, na vila e freguesia da Benedita, concelho de Alcobaça.

§ único. Por deliberação da exclusiva responsabilidade da gerência, a sede social poderá ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para um dos que lhe são limítrofes.

2.º

A sociedade tem por objecto o comércio de veículos automóveis novos e usados, máquinas agrícolas, sua manutenção e reparação.

§ único. A sociedade poderá participar por qualquer forma em agrupamentos complementares de empresas, no capital social de outras, reguladas ou não por leis especiais, criar novas empresas ou participar na sua criação, mesmo que o objecto desta ou destas sociedades coincida ou não, no todo ou em parte, com o da mesma, podendo ainda associar-se pela forma que entender mais conveniente, a quaisquer entidades singulares ou colectivas, colaborar com elas através da sua direcção ou fiscalização, ou ainda nelas tomar interesses.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de trinta e quatro mil novecentos e dezasseis euros, representada por uma única quota pertencente ao seu único sócio.

4.º

1 — A gerência da sociedade fica a cargo do seu único sócio, o já nomeado gerente.

2 — A gerência será remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral.

3 — A sociedade obriga-se com a assinatura de um gerente.

5.º

A sociedade poderá amortizar a quota do sócio quando:

- O mesmo prestar o seu acordo;
- A quota seja objecto de penhora, arresto, arrolamento, inclusão em massa falida ou insolvente;
- O titular for declarado inabilitado ou interdito.

§ 1.º A amortização será feita pelo respectivo valor nominal da quota, salvo os casos previstos no n.º 2 do artigo 235.º do Código das Sociedades Comerciais.

§ 2.º Tendo a sociedade direito a amortizar a quota pode, em alternativa, adquiri-la ou fazê-la adquirir por terceiro.

6.º

O sócio poderá fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nas condições que forem deliberadas em assembleia geral, podendo igualmente ser-lhe exigidas prestações suplementares de capital até ao quíntuplo do capital social.

Encontra-se depositado na respectiva pasta da sociedade, o texto completo do contrato.

Conferi está conforme o original

18 de Janeiro de 2006. — O Primeiro-Ajudante, *Carlos Manuel Bonifácio.* 3000219679

MARINHA GRANDE

FOSCOVIDRO — INDÚSTRIA DE VIDRO, L.ª

Conservatória do Registo Comercial da Marinha Grande. Matrícula n.º 02026; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 1/20010321.

Certifico que entre Manuel Pinto e Ana Paula Freitas Ramalho Pinto, casados em comunhão adquiridos, Rua do Lameirão, 38, Camarnal, Marinha Grande, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a denominação de FOSCOVIDRO — Indústria de Vidro, L.ª

ARTIGO 2.º

A sociedade tem a sede no lugar de Ordem, na freguesia e concelho da Marinha Grande.

ARTIGO 3.º

O objecto social consiste em moldagem e transformação de vidro plano.

ARTIGO 4.º

O capital social, integralmente já realizado em dinheiro, é de cinco mil euros, e representa-se por duas quotas iguais de dois mil e quinhentos euros, uma de cada sócio.

ARTIGO 5.º

A sociedade poderá participar por qualquer forma, no capital de outras reguladas ou não por leis especiais, em agrupamentos complementares de empresas e ainda comparticipar na criação de novas empresas, mesmo que o objecto desta ou destas sociedades, coincida ou não, no todo ou em parte, com o da mesma.

ARTIGO 6.º

Por decisão unânime dos sócios, podem ser exigidas prestações suplementares de capital até ao montante global de oitenta mil euros.

ARTIGO 7.º

1 — A cessão de quotas entre sócios é livre.

2 — Na cessão de quotas a favor de estranhos, a sociedade em primeiro lugar e os restantes sócios depois, terão direito de preferência.

ARTIGO 8.º

1 — A sociedade reserva-se o direito de amortizar qualquer quota que seja penhorada, arrestada ou objecto de outra providência judicial.

2 — A amortização considera-se efectuada com o depósito à ordem de quem de direito, do valor da quota apurado segundo balanço a efectuar para o efeito.

3 — A quota amortizada figurará como tal no balanço podendo, porém, os sócios deliberar nos termos legais a correspondente redução do capital ou o aumento do valor das restantes quotas, ou ainda, a criação de uma ou mais quotas para alienação, a terceiros.

ARTIGO 9.º

1 — A gerência da sociedade, sem caução e com ou sem remuneração, conforme deliberação da assembleia geral, pertence à sócia Ana Paula de Freitas Ramalho Pinto, desde já nomeada gerente.

2 — Para obrigar a sociedade é suficiente a assinatura de um gerente.

Conferido, está conforme.

28 de Março de 2001. — A Primeira-Ajudante, *Clarisse Ferreira dos Santos Batista.* 3000219673